

O MOVIMENTO POLITICO DO PAIS ATRAVÉS DAS "DEMARCHES" EM PROL DE UMA RECOMPOSIÇÃO

Ainda não está divulgada a ultima palavra do Rio Grande do Sul sobre a grave crise politica surgida com o afastamento dos próceres gaúchos dos altos cargos que ocupavam na administração do país

O capitão João Alberto prega a necessidade de uma frente unica revolucionaria

Os srs. Artur Bernardes e Venceslau Braz são recebidos em Minas com significativas manifestações de carater popular

Está marcado para hoje uma grande reunião dos próceres mineiros, na qual será deliberada a fusão dos dois partidos políticos e estudada a situação politica do país, consequente da ultima atitude do Rio Grande do Sul

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Realizou-se hoje em Porto Alegre, no palácio do governo, mais uma grande reunião politica, da qual fizeram parte os proceres gaúchos e o sr. Amis Brasil. Depois de 40 anos de Republica pela primeira vez encontraram-se os srs. Amis e Borges da Medeiros, trocando idéas.

Reina um grande entusiasmo em torno do resultado da conferencia.

O ponto de vista do Rio Grande, segundo o sr. João Neves

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Os jornas publicam o seguinte despacho de Porto Alegre:

"O sr. João Neves na hora do jantar honrou no Grande Hotel, em palestra com varios amigos, expôs o ponto de vista do Rio Grande como já havia feito ao sr. Getúlio Vargas, quanto à constituição do país.

Disse que é contraproducente a alegação que se faz de que a Constituinte viria trazer a atividade os politicos decaídos porquanto a propria ditadura está se enroscando nisso.

A propósito lembrou que em varios Estados os distritos eleitorais, apesar da revolução, continuam entregues a politicos decaídos. Enumerou varios exemplos, detendo-se na Bahia, cujo primeiro distrito está hoje entregue aos srs. Pacheco de Oliveira, Altamirando Requião e Franklin Albuquerque. Quanto ao sr. Pacheco de Oliveira, o sr. João Neves disse que fora ele quem retirara as eleições mineiras, depurando desseis candidatos da Aliança Liberal.

O sr. Altamirando Requião, em junho do ano passado, escreveu no Diário de Notícias, de São Salvador, um violento artigo, dizendo que o sr. Getúlio Vargas era o maior traidor do Brasil. Nessa ocasião o sr. João Neves mostrava ao chefe do governo o exemplar do jornal que trazia o artigo citado.

Quando ao sr. Franklin Albuquerque, disse que andava com a mala cheia de nomeações em branco, enchendo-as à medida que apareciam os eleitores no tempo da republica velha.

E assim por diante acontecia o mesmo em todos os Estados, com pequenas diferenças.

Concluindo, disse o sr. João Neves: "A ditadura tem medo da revolução porque os pontos decaídos podem subir ao mesmo tempo que os

A POSIÇÃO CONCILIATORIA DE MINAS GERAES

(De um observador politico)

Os homens mais responsáveis pela politica mineira têm desenvolvido nestes ultimos dias, intensa atividade, com o objetivo patriótico de conseguir uma conciliação entre o Governo Provisório e a politica do Rio Grande do Sul. Seguem, nesse particular, a doutrina tradicional do grande Estado que postulou, como poseu, o "senso grave da ordem", procura manter na federação o equilibrio e a harmonia, sempre que uma deslocação imprime a correnteza das paixões desastrosas. Os srs. Venceslau Braz e Artur Bernardes, representantes dos partidos em vista, estão operando com os elementos moderados favoráveis a uma solução conciliatória, que permita ao Rio Grande e ao Governo Provisório continuar realizando a obra revolucionaria, em plena colaboração. O pensamento mineiro é bem sadio. A harmonia deve restabelecer-se mediante concessões mútuas, de modo a que não fiquem afetados os princípios em nome e a dignidade politica dos gaúchos não seja eliminada. Não há, porém, habilidade e patriotismo e essa formula de paz será logo encontrada. E com as vistas postas nesse objetivo que os líderes mineiros têm suscitado o Governo Provisório nestes ultimos dias, com a lealdade desarmante que tem sido a norma constante da sua participação nas coisas politicas federais.

A ala moderada da esquerda revolucionaria tem feito esforços para o mesmo fim. Podem os seus homens mais representativos ao Rio Grande do Sul que apresenta os seus pontos de vista e diga com toda a franqueza qual o seu pensamento em face dos problemas nacionais mais urgentes. Afastando-se inteiramente qualquer ideia de personalismo, acreditam esses homens de boa vontade na possibilidade de um entendimento honroso no terreno dos princípios, para salvaguardar altos interesses nacionais, que seriam grandemente sacrificados na hipótese de permanência do desfecho abortivo com a demissão dos auxiliares riograndenses do governo federal.

OPILINA PARA OPILAÇÃO

As eleições presidenciais na Alemanha

Os resultados conhecidos--A grande vitória de Hindenburg sobre Hitler--O proximo escrutinio de abril--Pormenores do pleito

Não tendo Hindenburg obtido maioria absoluta, está marcado para o dia 10 de abril proximo o segundo escrutinio

BERLIN, 14. — Com excepção de alguns distritos da provincia de Mecklenburg o resultado final, — salvo modificação com a conferencia dos votos — é o seguinte: Hindenburg 18 milhões e 100.000 votos, ou seja 48,8 por cento dos eleitores que compareceram às urnas; Hitler 18.24 milhões; Thaelmann 4.75 milhões e Duestenberg 2,4 milhões.

Como decorreram as eleições e sua caracteristica pela escolha dos candidatos ideologos

BERLIN, 14. — As eleições de hontem foram favorecidas por um bom dia não demasiado limpo para escrutórios nem tão pouco demasiado mal, proprio para aqueles votantes que costumam preferir a sua comodidade ao dever cívico, para aqueles que não querem obedecer ao espirito democratico nem ao dever de votar. O resultado final obtido deve-se ao facto de que nesta eleição não se tratou de eleger homens de partidos e sim personalidades para chefe da nação e entre elas Hindenburg cuja grande figura em varias circumstancias, na Prussia Oriental por exemplo, conquistou votos de bastantes editores do partido de Hugenburg. O exemplo tipico para desluzido Aquiles Estado onde os nacionais socialistas conquistaram o primeiro lugar nas eleições anteriores, é o resultado das eleições de Hesse onde comparado com as eleições da dieta regional de outubro passado, Hitler perdeu por 11.000 votos.

Comparação em torno das eleições

BERLIN, 14. — O auxilio prestado pelo comunista Thaelmann ao chefe nacional-socialista Hitler, está fora de duvida. Faremos comparações interessantes, como sejam: Hindenburg obteve 18 milhões 600 mil votos, e o maximo até aqui alcançado na Alemanha, São 4 milhões mais do que os votos conquistados pelo marechal, quando ha sete anos passou de triunfante em segundo grau. Hitler obteve com 18 milhões 240 mil, isto é, 4 milhões 240 mil votos a mais do que os alcançados pelo seu partido nas ultimas eleições do Reichstag em Setembro de 1930. Duestenberg com 2 milhões e 475 mil conseguiu a mais 70 mil votos. Com os dados acima expostos, ficam desvirtuados os calculos de Hugenburg, que supunha ser o fim da balança nas eleições de 2º grau. Thaelmann com 4 milhões 750 mil, registra um incremento comunista de 300 mil votos, o que representa um crescimento menor do que era esperado.

As eleições para a dieta do Norte

BERLIN, 14. — E' o seguinte o resultado das eleições para a dieta do Norte: Comunistas ganharam tres cadeiras; nacionais socialistas duas; nacionais alemães uma e esquerda de 20 cadeiras alemãs uma esquerda de 20 cadeiras de povo um. Os comunistas mantiveram a sua posição primitiva.

Resultados parciais das eleições

BERLIN, 14. — As 23 horas do hontem era o seguinte o resultado das eleições presidenciais, as quais compareceram 24 milhões de votantes.

Hindenburg 18 milhões 100 mil; Hitler 18 milhões 240 mil; Thaelmann 4 milhões 750 mil e Duestenberg 2 milhões 475 mil.

Paralelismo das eleições e a necessidade de um segundo escrutinio

BERLIN, 14. — Os primeiros resultados das eleições presidenciais parecem indicar que considerando voto por voto entre Hindenburg e seus oponentes haverá necessidade do segundo escrutinio. Contudo considera-se assegurada a reeleição do veterano presidente. Em 12 dos 21 distritos cujos resultados já são conhecidos, Hindenburg teve maioria absoluta. Os nacionais socialistas aumentaram as suas votações em toda a parte na eleição em geral por isso cederam terreno nas eleições locais. Os comunistas mostraram-se irregulares tiveram votação fraca aqui e ganharam em outros distritos. Seu apurado total é de cerca 10 por cento da eleição geral.

A derrota de Hitler

BERLIN, 14. — Depois dos primeiros escrutínios das 35 circumscrições existentes até fora de duvida a derrota de Hitler. Na maioria das circumscrições eleitoradas até mala noite Hindenburg mantinha absoluta maioria, parecendo por fim falhar a obra de 22.000 votos para assegurar a sua absoluta maioria. A batalha eleitoral foi formidável e a maioria que superava a expectativa da maioria das circumscrições cujo electorado era calculado em 80% e chegou até 83%.

O marechal Hindenburg não consegue a maioria

BERLIN, 14. — O presidente Hindenburg por falta de 3 milhões de votos não conseguiu maioria absoluta e consequentemente deverá ser realizado o segundo escrutinio a 10 de abril proximo, dando-se então a prova real de eleição de Hindenburg.

A candidatura Hitler no leste e no centro do país

BERLIN, 14. — Em qual todas as circumscrições do leste e do centro da Alemanha Hitler aumentou consideravelmente os seus votos. Não aconteceu porém assim nos centros onde predominam os catolicos e bavaros catolicos.

O resultado das eleições das dietas de Mecklenburg e Stettin

BERLIN, 14. — Causou também enorme sensação o resultado das eleições das dietas de Mecklenburg e Stettin que também foram realizadas hontem e tiveram o seguinte resultado: nacionais socialistas ganharam oito cadeiras os nacionais alemães 3 enquanto os social-democraticos perderam tres e os partidos do centro nove. Os nacionais alemães ficaram com 11 cadeiras contra democraticos 10 nacionais socialistas 9 e comunistas 3 e partidos do centro 2.

A candidatura de Hitler à segunda eleição

BERLIN, 14. — Faltam ainda resultados

MANTEIGA LYRID

Continua na 2ª pagina

A expectativa do Rio Grande do Sul em torno da atitude de Minas Geraes

Acredita-se em todas as rodas que o grande Estado Central acompanhará, nesta emergencia, o seu aliado da revolução

Inocencio RIBEIRO (Enviado especial do "Diário de Notícias" ao R. G. do Sul)

PORTO ALEGRE, 7. — Os circulos politicos desta cidade, como é natural, continuam acompanhando, com o maximo interesse, a marcha dos acontecimentos determinados pela retirada dos representantes do Rio Grande do Sul no Governo Provisório. E' intensa a curiosidade publica em torno das conferencias realizadas aqui entre os srs. Borges da Medeiros, Raul Pila, Flores da Cunha, Colôr, João Neves e Batista Luzzardo, assim como entre os entendimentos feitos proceres da "frente unica", felizes pelo telegrafo, com alguns dos seus antigos companheiros que permaneceram nos seus cargos no Rio de Janeiro. Mas a grande interrogação destes ultimos tem sido em torno da atitude que Minas Gerais assumirá na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-

cia em que se encontram os gaúchos do governo federal foi motivada justamente pela fidelidade com que o Rio Grande deseja realizar o programa da revolução, no qual a liberdade de imprensa, como o pronto retorno ao regime da legalidade, entraram sempre como postulados essenciais. Esse programa revolucionário recebeu a mais completa aprovação dos líderes politicos de Minas Gerais, pois que em suma ele não era mais do que a propria plataforma de candidato da Aliança Liberal, de que o Partido Republicano Mineiro foi o maior flador perante a nação. Como, pois, não esperar que neste momento em que os campos se retraem do governo federal, considerando que esse não está sendo fiel ao programa revolucionário, os mineiros não estejam ao seu lado, com o mesmo fervor com que estiveram em 1929 e em 1930? As posições mais autorizadas nos dois partidos gaúchos estão absolutamente tranquilas quanto à atitude de Minas Gerais, certas de que os mineiros compreendendo os altos motivos da dissidência, verificada num terreno de pura doutrina politica, não duvidarão manter a aliança com o Rio Grande, da qual sempre poderão advir grandes beneficios para a tranquilidade e a segurança da Republica.

Assim na presente emergencia, tendo-se os seus comentarios mais interessantes e formulando-se as conjeturas mais diversas nesse assunto. Contudo, do que tenho ouvido, nas rodas republicanas como nos meios liberais, posso concluir que é bem generalizada a crença de que o grande Estado Central manterá ainda agora a aliança que o prendeu ao Rio Grande do Sul, durante a memorável campanha da Aliança Liberal e depois nos dias vermelhos da revolução. Observa-se que a dissiden-



## O momento internacional

## A RENOVAÇÃO FASCISTA

Já uma vez, nos ocupamos, aqui, da evolução do Partido Fascista, que procura, dia a dia, ampliar os seus quadros e adaptar-se cada vez mais à vida nacional italiana. Daqui a alguns meses, Mussolini comemorará o X aniversário da marcha sobre Roma, o que já constitui um lapso de tempo bastante longo para um Partido no poder.

Mussolini sente que o "fascio" precisa renovar-se para se não imobilizar e perder a sua seiva. E assim, no início do ano XI da era fascista, todo o italiano, qualquer que ele seja, com a condição, é claro, de oferecer as garantias morais e políticas que o Duce sempre exigiu de seus adeptos, poderá ingressar no bloco da grande família.

Isso importa numa reificação da linha de conduta que Mussolini se impusera, transformando o Partido num agrupamento fechado, e para cuja admissão se exigia toda uma série de condições, como ter pertencido a todas as formações regulamentares da mocidade. Nessas condições, para se ser membro do Partido, era preciso ter sido "bailia", ter passado pelos "vanguardas", e em seguida por uma terceira organização, de alta feição juvenil de combate. E o candidato, antes de qualquer contato com as antigas facções, podia se apresentar amaldiçoado da "culpa original" de outros agrupamentos partidários.

Quem quer que houvesse participado de outras agremiações partidárias não poderia ingressar na família fascista. O "fascio" abria uma barreira infranqueável entre o passado e o presente.

## ESPORTE

O ultimo domingo esportivo no Jockey Clube de Pernambuco--Alcançou brilhante êxito a reunião--O chá-dansante--CORRUIRA venceu o grande prêmio "Biscoitos Amore"--Resultado geral dos pareos--O torneio início da F. P. D.--Venceu o "Esporte Clube do Recife"--O "Auto Esporte Clube" venceu o Campeonato Suburbano de 1931--Jogos e treinos--Outras notas

## HIPISMO

Não temos lembrança de reunião esportiva mais brilhante e animada de que o domingo último, no Prado da Malagueta, realizada pelo Jockey Clube de Pernambuco. Foi verdadeiramente um sucesso. Espetacularidade, alegria e cordialidade em profusão!

O Prado estava repleto, estando as arquibancadas cheias de distintas famílias ou escolinhas.

Zabue preside a reunião, no pavilhão principal do Prado, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti, interventor federal no Estado, que se fez acompanhar de suas casas, civil e militar e de altas autoridades.

O chá-dansante decorreu interessante, ficando, durante as danças, o aplauso do "Jazz-Jones" que executou magnífico programa.

A reunião constituiu, positivamente, um acontecimento esportivo-social de grande relevância, que impressionou bem os frequentadores, antes-hontem, no hipódromo do Lucas.

Um dos elementos do êxito do programa, foi o procedimento dos sr. Jockeys, que autaram bem, não cometendo a menor irregularidade.

A parte técnica agradou muito ao numeroso público, não se registrando o menor aborrecimento.

Na casa das apostas o jogo atingiu uma cifra superior às das reuniões anteriores, alcançando um total de cerca de 25 contos de réis.

Foi um sucesso em tudo, a reunião de ante-hontem, no Jockey Clube. O êxito das corridas, as faixas mais impressionantes dos pareos, as danças, o "Jazz-Jones", com as suas saltitantes marchinhas carnavalescas, a disputa do grande prêmio BISCOITOS AMORE, a guriada aplaudindo a vitória de Corruiira e muita coisa mais constituíram motivos de alegria dos apaixonados do turf.

Uma das partes mais interessantes da reunião foi a distribuição, entre os presentes, das milhares de amostras de biscoitos Amore. A guriada não quis conversar quando os empregados do Prado separam com aslatas transparentes dos sabores biscoitos, a meninada caiu em cima.

Não ficou um empregado de pé. As latas caíram e o pessoal de avanço não deixou um biscoito para si mesmo. Foi um sucesso de reclamação!

A nota histórica da reunião foi a vitória de Corruiira, a superior montaria gaúcha, que atuiu brilhantemente, conseguindo triunfar sobre valerosos adversários prú-sangue e realizando um tempo recorde para a distância dos 2.200 metros, em que foi corrido o grande prêmio BISCOITO AMORE.

O proprietário do animal vitorioso o sr. Monteiro de Moraes conseguiu êxito nesta cidade, que pelo triunfo, foi grandemente felicitado.

Nas cinco corridas de ante-hontem, venceram os animais gaúchos: Corruiira, Lira e Corvina, três penalistas da nova e já acreditada coudelaria da rua do Berrêas.

Os cinco pareos do programa deram o seguinte resultado:

1º pareo — PRÊMIO BISCOITO AMORE — 2.200 metros — Venceu em boas condições, Almirante. Foi 3º Galvão e 4º Caravela. Não correu Vencedora. Pôulos: simples, 149000 e dupla, 226000. Tempo, 21 segundos. Jockey, Belarmino Pereira.

2º pareo — PRÊMIO BISCOITOS MARIETTA — 1.100 metros — Brase de ponta à ponta, ganhou a corrida. Foi 3º Chafes d'Or, 3º Humaitá e 4º Cabali. Pôulos: simples, 149000 e dupla, 226000. Tempo, 21 segundos. Jockey, Belarmino Pereira.

3º pareo — PRÊMIO BISCOITOS THERDAMANT — 1.300 metros — Correndo sempre à frente da turma, Corvina ven-

## Eu nunca apanhei de mulher

Tejuapupé... Uma lagarta pernambucana modesta e pobre. Quasi pelada. Uma coqueira esbelta de pilhas de coqueiras, umas plantações de mandioca e de milho, um campo cheio de algodões em flor.

Nada mais. Pobre coqueira, sim, mas um punhado de gente trabalhadora, honesta, devota à sua terra.

Folha de sol a sol. E dessa larva frutífera e calma de plantar e de colher eles tiravam com que vender nas feiras, com que comer.

Viviam felizes. Paz, harmonia e segurança. Sobre tudo a serenidade das consciências.

Ouviram um dia falar na guerra com os holandeses.

Os heróis haviam tomado Olinda, haviam tomado o Recife e estavam sempre em luta com os pernambucanos.

Embora fossem humildes, esquecidos, inseguros de si mesmos, os holandeses comiam tanta malandragem! Sabiam de tantas histórias horríveis!

Construíam uma estacada; fizeram trincheiras de areia; acataram umas velhas armas; afilaram uma faceta.

E continuaram a trabalhar. Um dia, porém, em que vários honores tinham ido à feira de São João, de repente foi um alvoroço danado.

Apareceram os holandeses. Vinham dispostos a lutar.

Imediatamente preparou-se a defesa. Por trás da estacada os homens valiosos esperavam o ataque.

Tiro forte. Depois, corpo a corpo. A palha era terrível.

Foi no momento mais crítico que as mulheres de Tejuapupé resolveram intervir de verdade na luta. Uma com um crachá alçado na mão salta para os combatentes pernambucanos. Outras, com fôlego em estacada, com paus, removem os grupos do adversário.

Os repetidos ataques dos holandeses à palhação são repellidos. Nenhum consegue transpor as trincheiras. Passam-se horas e os ataques desmornam. Mostram-se mesmo sangrentos deante da coragem daquelas mulheres que mais pessoas honra, recordam...

Tejuapupé está salvo. Fugindo pelas matas, ainda perseguidos, os holandeses não querem olhar para trás. Vão de cabeça baixa, desorientados e muitos deles já não poderiam mais na sua vida afirmar de boca cheia: — Eu nunca apanhei de mulher!

## MARIO NETE

Do novo livro Terra Pernambuco.

seio il chaves, dividido-se as forças pelas duas séries? Sempre houve adivinhação para a memória e para os seus filhos, principalmente para os que tem patrimônio social, material e tradicional.

Porque não se faz duas séries? Uma dos clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

Os clubes "fortes" e a outra dos "fracos", conforme propôs o presidente do Ipiranga Atlético Clube, o sr. dr. Carlos de L. Cavalcanti.

## Vida Religiosa

## CATOLICISMO

As ceremonias religiosas de hontem--A procissão dos Martirios, em Olinda--A reunião coletiva das Uniãos de Moços Católicos--A inauguração da Escola de Instrutores de Escoteiros Católicos--Outras notícias

## A NECESSIDADE DA RESIGNAÇÃO

Uma vez que ninguém desconhece o sofrimento não é preciso mais que se diga que há necessidade da resignação.

Contudo há grande dificuldade em compreender-se isso que é tão óbvio e lógico.

Por mais que soframos menos queremos nos conformar com a nossa condição, de ser imperfeitos e finitos.

Não fomos feitos somente para o gozo na vida e assim é que nos tornamos de sofrimentos não maiores e constantes.

O homem pode afastar-se de tudo na vida, menos do sofrimento que está em união estreita com a humanidade.

O sofrimento é como que o verdadeiro peão original que trasamos do berço e nem as águas do batismo o tiram de nós.

A resignação é, no entanto, bom humor com ele, nossa fortaleza que não trêpida e não cede mas ao contrário o resiste como herói.

Aquela que se resigna vence porque o desespero é sinal de perda.

Nunca poderíamos ser fortes sem o sofrimento mas nunca poderíamos ser vencedores sem a resignação.

Embora muitos se julguem felizes com os gozos que o mundo oferece, aqueles que não podem ter o mesmo não devem desesperar porque tudo que sufriremos nesta vida nada é deante da felicidade infinita que está reservada aos resignados. — E.

## O DIA DA IGREJA

15 DE MARÇO — Terça-feira — São Henrique, rei — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

LAUS PERENNE — Na Igreja do convento dos franciscanos.

MISSAS — Nas matrizes e principais templos das 5 e 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Audiência do sr. arcebispo das 12 às 13 horas.

CAMARA HOLISTICA — Expediente da secretaria do arcebispo das 12 às 13 horas.

RETIRO DOS VICENTINOS

A reunião dos que vem fazendo há longos anos, promove a Sociedade de S. Vicente de Paulo, nos três primeiros dias da semana santa, na Igreja da ordem de São Carmo os plebeios extermados, no campo do Esporte Clube do Recife.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Para um treino e realizar-se, quinta-feira, 17 de corrente, o diretor de futebol convidou os amadores abaixo escalados, componentes dos 10º, 20º e 30º times e reservas, lembrando aos mesmos o próximo jogo de campeonato: Lira, Bento, F. Cruz, Guimarães, Luis, Fugliesi, Vile, Bittencourt, Camilo, Collier, Bessetti, Fátima, Rui, Calado, Mácio, J. Manuel, Pinto, Djalma, Clélio, P. Carvalheiro, Fernando, Toni, Mendes, Laércio, Dinaldo, Américo, C. Leal, Silvio, Artur, Germano, Lima, Severino, Gibson.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Assembleia geral (2ª convocação) — Não se tendo realizado a sessão marcada para o dia 12, o presidente desta Federação convocou para a próxima quarta-feira, 15, a Assembleia Geral, com o seguinte ordem dos trabalhos:

a) organização de duas séries;

b) tomar conhecimento da proposta organizatória para o corrente ano;

c) interesse social.

Departamento de esportes terrestres — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes aquáticos — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes aéreos — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de inverno — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de verão — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de outono — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de primavera — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de verão — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de outono — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de primavera — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de verão — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de outono — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de primavera — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de verão — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de outono — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de primavera — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de verão — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

Departamento de esportes de outono — Para a organização da tabela dos jogos do 10º, 20º e 30º times, o diretor desta Federação pede a presença, hoje, às 20 horas, dos representantes dos clubes junto ao conselho de administração.

## INFORMAÇÕES

## VAPORES

## A chegar

Aradim, do sul

Uma, do Rio.

A sair:

Uma, para o Norte.

## MALAS POSTAIS

## Correio aereo

Para o sul: Terça, Panair, fechando a mala às 5 horas; quarta, Condor, fechando a mala às 18 horas de terça-feira; quinta, Arapostol, fechando a mala às 18 horas de quarta-feira.

Para o norte: Domingo, Panair, fechando a mala às 6 horas; sexta, Condor, fechando a mala às 18 horas de quinta-feira; Domingo, Arapostol, fechando a mala às 18 horas de sexta-feira.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá a mala diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais subúrbios da capital.

A's 14 horas (pelo trem da tarde) para Recife, Petropolis e Itaboraí.

A's 15 horas (pelo trem da manhã) para as localidades de interior do Estado: Alagoas, Paraíba e Rio G. de F.

Tras da Central, para o interior os trens dos domingos, terças, quartas e sábados.

Para o Rio Grande do Norte os trens, fechando a mala às 23 horas.

Em automotivo para a Paraíba, todos os dias, restando-se correspondência até às 20 horas.

## LOTERIAS

(Extração de hontem)

Loteria Federal (10 premio) — 11800

TELEGRAMAS RETIDOS

Recife, 15 de março de 1933. João

Manoel, rua de São Gonçalo 487; Iracema, Santa Rita Velha 34; dr. Carlos

Manoel, Hotel Brasil; José Ferreira Lopes, Lavramento 71; Amélia Martins, Ar

ral; Luis Sodre, Pernambuco; Lúcia; Fernando; Cam; Sôledade; Arôndi; R

berto Guimarães para Carlos; Orest; T

corina; Menestres; Maria; Mendon

Pierro; A. Guimaraes; Brastreio; Afonso

bal; Geobel; Bina, Santana 200.

## FARMACIAS DE PLANTAO

ROSE — Pinha, à rua João Pessoa; e

Minerva, do lado do Terço.

## POSTA RESTANTE

Tua correspondência na posta Restan

te desta folha os sr.:

A — Augusto Pava; Amalia Cardoso

de Carvalho; Armando Gonçalves; Maf

Alfredo Agostini; Antonio Rosa.

C — Clotilde Barbosa.

E — Euclides Barbosa da Silva.

F — Paulo J. Lima; dr. Fernando

Mala; dr. Francisco Mariziani; Corde

iro; Professora Guilharte; dr. Corde

Valeiro.

I — Professora Isabel Moreira Guedes.

J — dr. Shaler; João Lourenço; Jacm

Randiera; José Bento Ribeiro; José Al

bertino; José Pedro Soares; João Lu

cia Figueira.

L — Lacerda; Leonilda Neves; Luc

do Xavier.

M — Mozart Foz de Lira; M. Silva.

N — Nelson Ferno.

O — Oséias; Serraz.

W — Capitão William Barret.

## Associações

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA LIVROS DE PERNAMBUCO

Tendo se realizado no sábado a reunião do Conselho Administrativo desta Associação, foram também inaugurados os melhoramentos introduzidos na sede social, ficando por esse ocasião o sr. Elind Caldas.

O orador fez um ligeiro estudo da ação da Associação e terminou congratulando-se com os socos pela realização daqueles melhoramentos.

Depois de tomadas outras deliberações, foram aceitos para socos os sr. Amelcio Leimig, Julio Pedro de Silva Filho, Manoel Souto Gôvo, José Alves de Souza, Adamastor de Melo e Souza e Sebastião Alves Valença.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE LATICINIOS

Realiza-se, hoje, em sua sede, à Praça do Carmo, nesta capital, uma grande assembleia desta associação, para a qual são convidados todos os socos e demais interessados no assunto.

Nessa reunião, que terá como as 17 horas, serão tratados os seguintes assuntos: reforma dos estatutos sociais, uniformidade no preço de leite nesta cidade, aprovação da indicação pela diretoria do advogado recolhido pela mesma e eleição do 2º secretário que renunciou o cargo.







## DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888  
Proprietário:  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.  
Diretores:  
José dos Anjos e Salvador Nogueira  
Endereço: Praça da Independência, 100  
Telégrafo: Diaribuco. Telefone:  
Redação: 6557 — Redação: 6559

EXPEDIENTE  
A correspondência de ordem comercial deve ser encaminhada a Direção.

Para anúncios e sugestões de qualquer natureza, favor dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6557, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS  
INTERIORES  
Ano . . . 420000 Semestre . . . 210000  
EXTERIORES  
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):  
Ano . . . 720000 Semestre . . . 360000  
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):  
Ano . . . 120000 Semestre . . . 60000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO  
A cargo de Sr. Manoel Alves de Souza  
Rua da Ouvidor, 25-1º, Caixa, 2333

SUCURSAL EM S. PAULO  
A cargo de Sr. Genesio Chaves  
Praça do Patriarca, 1-A

SUCURSAL EM MACAÏPO  
A cargo de Sr. Ovídio Nogueira  
Rua Rocha Cavalcanti, 125  
Telegr. Diaribuco — Fone, 440

## Foro e Judicatura

## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DISTRIBUIÇÃO  
Recurso crime de extinção de ação

Oitanda — N. 21.893. Relator o exmo. desembargador Nestor Diogenes. Recorrentes, o juízo e o dr. P. publico. Recorrido, Manoel Alves de Queiroz.

Buquê — N. 22.142. Relator o exmo. desembargador Osvaldo de Souza. Recorrente o juízo. Recorrido, João Libório de Lima.

Apelações crime  
Timbaba — N. 22.140. Relator o exmo. desembargador A. Ribeiro. Apelante o dr. juiz de direito. Apelado Pedro José Soares, vulgo Pedro Padre.

N. 22.141. Relator o exmo. desembargador Osvaldo de Souza. Apelante o dr. juiz de direito. Apelado Antonio Ricardo.

Gamela (termo de Ribeiro) — N. 22.140. Relator o exmo. desembargador Cunha Barreto. Apelante o dr. promotor publico. Apelado Manoel Ferreira da Silva.

Processo de correção judicial — N. 22.151 Buquê — Relator o exmo. desembargador A. de Oliveira Lima.

Agravo de petição  
Recife — N. 22.106. Relator o exmo. desembargador Cunha Barreto. Agravante dr. José Luis Alves Vilela. Agravados Alves Fernandes irmãos.

Barreiros — N. 22.130. Relator o exmo. desembargador Osvaldo de Souza. Agravantes drs. José Marcelino da Rosa e Silva e outros. Agravados, A. F. Souza & Cia.

Sessão ordinária de julgamentos de feitos civis, realizada em data de 14 do corrente:

Presidência do desembargador Santos Moreira.

JULGAMENTOS:  
Embargos de declaração ao acórdão no agravo de petição — Recife 21.940. Embargante Sociedade Beneficente Ferroviária da Great Western of Brazil. Embargado José Manoel de Queiroz. Desprezaram-se os embargos unanimemente.

GRAVO DE PETIÇÃO:  
Recife 22.036 — Agravante João Pessoa de Melo. Agravado Emílio d'Angelo. Relator o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor o desembargador Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente. Impedido o desembargador Osvaldo de Souza.

N. 21.835 — Agravantes Pereira da Silva & Cia. Agravada d. Celestina Pereira Barbosa. Relator o desembargador Nestor Diogenes. Revisor o desembargador A. Ribeiro. Negou-se provimento unanimemente. Impedido o desembargador Neves Filho.

APELAÇÕES CIVIS  
Recife 21.361 — Apelante Luis de Holanda Cavalcanti. Apelada Telefonia Companhia de Pernambuco Ltd. Relator o desembargador Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente. Impedido o desembargador Osvaldo de Souza.

20.637 — Apelante Pedro Francisco de Melo. Apelada Maria Mendes de Melo. Relator o desembargador Lacerda de Almeida. Converteu-se o julgamento em diligência unanimemente.

21.145. Apelantes Jorge Ferreira da Luz e sua mulher. Apelado Umberto Augusto da Silva Ramos. Relator o desembargador Lacerda de Almeida. Negou-se provimento unanimemente. Impedido o desembargador Nestor Diogenes.

21.791 — Apelante o juízo. Apelados Davi Gomes de Azevedo e sua mulher d. Maria do Rosario Pinto de Azevedo. Relator o desembargador Neves Filho. Deu-se provimento contra o voto do desembargador Padua Valfrido. Impedido o desembargador Nestor Diogenes.

20.295 — Apelante Henrique Rodrigues. Apelado Louvira da Souza. Relator o desembargador Nestor Diogenes. Relator o desembargador Neves Filho. Negou-se provimento unanimemente.

Garanhuns — 21.333. Apelante The Great Western of Brazil, Railways Company Ltd. Apelado Arnaldo Pass Barreto Lima. Relator o desembargador Cunha Barreto. Deu-se provimento em parte contra o voto do desembargador A. Ribeiro que negava provimento.

Encerrou-se a sessão às 16 e 40 minutos.

## CENAS &amp; TELAS

"Noivas Ingenuas" e o grande trabalho de Joan Crawford



Joan Crawford, e os seus lindos olhos, mais uma vez nos hipnotizarão em "Noivas Ingenuas", o super-filme da Metro-Goldwyn-Mayer, que será apresentado no Parque, a partir de sexta-feira próxima

"Não me digas o que ele te disse, pequena. Ele sempre falam a mesma coisa. Eu estou farta de conhecer esse rapaz!" Al está outra frase interessante de Joan Crawford em NOIVAS INGENUAS, o filme que o nosso público está esperando com enorme ansiedade e que vem a ser a primeira parte de uma série de três filmes que a estrela de Hollywood, Joan Crawford, está apresentando no Parque, a partir de sexta-feira, próxima.

O filme tem o seu diálogo cheio de frases de observação, de ironia e de sutileza. Mas tem, ainda, outras, muitas outras coisas de valor, como ninguém ignora, além da beleza do seu romance e de sinceridade do seu desempenho, e, ainda, além daquele estonteante desfile de manequins, que dá ao filme predilecto de beleza rara, conseguida no cinema. Joan Crawford, Anita Page, Dorothy Sebastian, Robert Montgomery, Raymond Hackitt, John Miljan — formam o elenco deste filme que é excepcional por um certo número de motivos e que, por isso mesmo, está alcançando êxito já todo o Recife que eleva, com a consagração do filme, Joan Crawford ao prestígio que agora só obteve por Gracia Garbo. Joan Crawford foi feita para viver NOIVAS INGENUAS!

## CARTAS DO DIA

PARQUE — Norma Talmadge em De Barri, a sedutora, da United Artists.

ROYAL — Walter Huston e Una Merkel em Abrahão Lincoln.

S. JOSE — Jaki Coogan em Aventuras de Tom Sawyer da Paramount.

POLITEAMA — George O'Brien e Mona Marie em Bob e as maravilhas de Foz.

ENCRUZILHADA — Grandioso filme português, João de Telhado.

HOJE, FESTIVAL DE EULIA TEXEIRA COM OS "CARTAZES DO AMOR"

A senhorinha Eulia Teixeira — elemento dos mais interessantes e simpáticos do Grupo Gente Nossas — realiza hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Isabel, o seu festival artístico com a última representação da linda comédia musicalizada em 3 atos CARTAZES DO AMOR original dos irmãos Raul e João Valença, conhecidos autores pernambucanos.

Após a representação da peça será jogado escolhido ao variado repertório de Dragões do Pina e fazendo a festa de o seu aplaudido número A vitrola humana.

Os bilhetes restantes poderão ser procurados à noite na bilheteria do teatro.

A PRIMEIRA DE "GENTE RUSTICA" SERÁ AMANHÃ

Será finalmente amanhã, no Teatro Santa Isabel, a primeira representação comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Isabel, o festival em benefício dos bilheteiros José Vas e João Evêncio, com a representação da comédia em 3 atos DESCOBERTA DA GENTE RUSTICA.

## DIÁRIO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

## VÁRIOS ANOS MOJE:

As senhoras: Entusiasmo Marques dos Santos Leite, viúva do saudoso dr. Luis dos Santos Leite; Carmen Amorim da Rocha, esposa do sr. José Amorim da Rocha, do comércio desta praça.

As senhorinhas: Maria Elvira Cesar Quirós, professora e ornamento do nome sociedade feminina Glorinha Pires Ferreira, filha do saudoso educador dr. Julio Pires Ferreira; Maria Vanderlei da Costa, filha do sr. Sebastião da Costa, do comércio desta praça; Denise, filha do sr. Eduardo Silva Moreira.

Os senhores: Antonio Pinto Leal, engenheiro civil e figura destacada da colônia portuguesa; Henrique de Queiroz; Mario Avelar de Sousa, do comércio desta praça; o acadêmico José Carlos Cavalcanti Borges Filho, interno no Hospital de Doenças Nervosas e Mentais.

As meninas: Maria, filha do sr. Antonio da Silva Santos, agricultor nesta cidade; Eunice, filha do sr. Sebastião Pereira, ex-funcionário estadual.

Os meninos: Osvaldo, filho do sr. José Rocha de Andrade, proprietário nesta praça; Carlos, filho do sr. Antonio do Nascimento, do comércio desta praça.

## NASCIMENTOS

A rua de São Miguel p. 226, Afogados, nasceu sexta-feira última, a pequena Allete, filha do sr. José Antonio do Monte, funcionário da Great Western e de sua esposa d. Carmen.

## SATISFADOS

Foi levado ontem à pia batismal na matriz da Boa Vista, o interessante pequeno Edilton, filho do sr. Luis Cardozo, 1º sargento do 25 B. C. e de sua esposa d. Umbelina Cardoso.

Foram seus padrinhos o dr. Carlos Garcia e sua esposa d. Dulce Garcia.

## ESPONSAIS

Iracina Moura-Benjamin Vasconcelos — Com a senhora Iracina Moura, filha do

sr. Francisco Teófilo Moura, já falecido, e de sua esposa d. Maria Benedita, residente à Estrada do Arraial, vem de contrair casamento o sr. Benjamin Vasconcelos, conhecido cidadão desta cidade.

Os noivos que são figuras salientes no meio social, têm sido bastante felizes.

SABAMENTOS

Vanderlei Lima-Acioli Pimentel — Realizou-se, no dia 13 do corrente, o enlace matrimonial da senhora Maria Adelaide Vanderlei Lima, filha do sr. Sebastião Vanderlei Lima, com o sr. Eduardo Silva Moreira.

O ato civil teve lugar em Rio Formoso, servido de testemunhas por parte da noiva o sr. Adolfo Lima Vanderlei e senhora, por parte do noivo o sr. Joaquim Rafael e senhora.

A cerimônia religiosa efetuou-se na residência dos pais da noiva, no engenho "Horizonte" às 17 horas, sendo celebrada pelo padre Nestor de Almeida, primo da noiva, parafinando-se esse ato, o sr. Pedro Maranhão e sua esposa por parte da noiva, e o acadêmico de engenharia, Everaldo Pimentel, e sua esposa, sr. d. Ana Pimentel, pelo noivo.

A 20 horas o sr. Manoel Vanderlei Reis ofereceu aos convidados luto jantar. Brindaram os noivos o padre Nestor de Almeida, drs. Paulo Martins, Francisco Moura e José Marcelino Lima, sr. João Cardoso Aires e sr. Raimundo Cavalcanti.

Após tiveram início animadas danças que se prolongaram até o dia seguinte, às 8 horas, quando foi celebrada missa, sendo pela padre Almeida dada bênção às residências do sr. Manoel Vanderlei e dos nubentes.

FESTAS

Clube Internacional — A reunião íntima realizada no sábado último, pelo Clube Internacional esteve muito animada. Os salões do consórcio clube estavam repletos de elementos em destaque no meio de nossa sociedade.

As danças, ao som da pernambucana Orquestra Jazz, prolongaram-se até as primeiras horas de domingo. Foram ainda apresentados vários números de declamação e canto, os quais muito agradaram. O humor português, que despertou grande entusiasmo foi o dos "Cantores do Nordeste", grupo genuinamente sertanejo que se fez ouvir em emboladas e desafios. O auditorio não rejeitou aplausos aos cantadores que merecem ser ouvidos por todos quanto apreciam a música sertaneja.

As presentes foram servidas sorvetes e bolinhos.

DIÁRIOS

Tuna Portuguesa — Esta simpática apresentação, realizada em seus salões no sábado, 13 do corrente, um grande baile de salão, que pelo número de convidados e pelo esforço da diretoria, tem sido muito bem recebido.

O baile foi muito bem recebido, com o grande sucesso de 9 figuras.

Os ingressos destinados às pessoas estranhas ao quadro social, só poderão ser fornecidos pelo tesoureiro, sob a apresentação de um socio queles que para este fim deverá dirigir-se a rua Larga do Rosário, à Farmácia dos Pobres.

Durante as danças tocou a "Jamband" da Tuna composta de 9 figuras.

VIAJANTES

George Roth — Chegou ontem, a cidade de volta de sua viagem ao Rio e sr. George Roth, figura de relevo na colônia teuta.

Viajou no paquete Itapá acompanhado de sua esposa d. Emily Roth.

D. Helena Lima Cavalcanti — Embarcou sábado para a capital do país, a bordo do Bagé, a sr. d. Helena Lima Cavalcanti, esposa do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal neste Estado.

Do embarque da distinta senhora acompanharam numerosas famílias de nossa alta sociedade.

D. Nair Tavora — A bordo do paquete Bagé viajou sábado com destino à Bahia a sr. d. Nair Tavora, consorte do sr.

## DIÁRIO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

## VÁRIOS ANOS MOJE:

As senhoras: Entusiasmo Marques dos Santos Leite, viúva do saudoso dr. Luis dos Santos Leite; Carmen Amorim da Rocha, esposa do sr. José Amorim da Rocha, do comércio desta praça.

As senhorinhas: Maria Elvira Cesar Quirós, professora e ornamento do nome sociedade feminina Glorinha Pires Ferreira, filha do saudoso educador dr. Julio Pires Ferreira; Maria Vanderlei da Costa, filha do sr. Sebastião da Costa, do comércio desta praça; Denise, filha do sr. Eduardo Silva Moreira.

Os senhores: Antonio Pinto Leal, engenheiro civil e figura destacada da colônia portuguesa; Henrique de Queiroz; Mario Avelar de Sousa, do comércio desta praça; o acadêmico José Carlos Cavalcanti Borges Filho, interno no Hospital de Doenças Nervosas e Mentais.

As meninas: Maria, filha do sr. Antonio da Silva Santos, agricultor nesta cidade; Eunice, filha do sr. Sebastião Pereira, ex-funcionário estadual.

Os meninos: Osvaldo, filho do sr. José Rocha de Andrade, proprietário nesta praça; Carlos, filho do sr. Antonio do Nascimento, do comércio desta praça.

## NASCIMENTOS

A rua de São Miguel p. 226, Afogados, nasceu sexta-feira última, a pequena Allete, filha do sr. José Antonio do Monte, funcionário da Great Western e de sua esposa d. Carmen.

## SATISFADOS

Foi levado ontem à pia batismal na matriz da Boa Vista, o interessante pequeno Edilton, filho do sr. Luis Cardozo, 1º sargento do 25 B. C. e de sua esposa d. Umbelina Cardoso.

Foram seus padrinhos o dr. Carlos Garcia e sua esposa d. Dulce Garcia.

## ESPONSAIS

Iracina Moura-Benjamin Vasconcelos — Com a senhora Iracina Moura, filha do

sr. Francisco Teófilo Moura, já falecido, e de sua esposa d. Maria Benedita, residente à Estrada do Arraial, vem de contrair casamento o sr. Benjamin Vasconcelos, conhecido cidadão desta cidade.

Os noivos que são figuras salientes no meio social, têm sido bastante felizes.

SABAMENTOS

Vanderlei Lima-Acioli Pimentel — Realizou-se, no dia 13 do corrente, o enlace matrimonial da senhora Maria Adelaide Vanderlei Lima, filha do sr. Sebastião Vanderlei Lima, com o sr. Eduardo Silva Moreira.

O ato civil teve lugar em Rio Formoso, servido de testemunhas por parte da noiva o sr. Adolfo Lima Vanderlei e senhora, por parte do noivo o sr. Joaquim Rafael e senhora.

A cerimônia religiosa efetuou-se na residência dos pais da noiva, no engenho "Horizonte" às 17 horas, sendo celebrada pelo padre Nestor de Almeida, primo da noiva, parafinando-se esse ato, o sr. Pedro Maranhão e sua esposa por parte da noiva, e o acadêmico de engenharia, Everaldo Pimentel, e sua esposa, sr. d. Ana Pimentel, pelo noivo.

A 20 horas o sr. Manoel Vanderlei Reis ofereceu aos convidados luto jantar. Brindaram os noivos o padre Nestor de Almeida, drs. Paulo Martins, Francisco Moura e José Marcelino Lima, sr. João Cardoso Aires e sr. Raimundo Cavalcanti.

Após tiveram início animadas danças que se prolongaram até o dia seguinte, às 8 horas, quando foi celebrada missa, sendo pela padre Almeida dada bênção às residências do sr. Manoel Vanderlei e dos nubentes.

FESTAS

Clube Internacional — A reunião íntima realizada no sábado último, pelo Clube Internacional esteve muito animada. Os salões do consórcio clube estavam repletos de elementos em destaque no meio de nossa sociedade.

As danças, ao som da pernambucana Orquestra Jazz, prolongaram-se até as primeiras horas de domingo. Foram ainda apresentados vários números de declamação e canto, os quais muito agradaram. O humor português, que despertou grande entusiasmo foi o dos "Cantores do Nordeste", grupo genuinamente sertanejo que se fez ouvir em emboladas e desafios. O auditorio não rejeitou aplausos aos cantadores que merecem ser ouvidos por todos quanto apreciam a música sertaneja.

As presentes foram servidas sorvetes e bolinhos.

DIÁRIOS

Tuna Portuguesa — Esta simpática apresentação, realizada em seus salões no sábado, 13 do corrente, um grande baile de salão, que pelo número de convidados e pelo esforço da diretoria, tem sido muito bem recebido.

O baile foi muito bem recebido, com o grande sucesso de 9 figuras.

Os ingressos destinados às pessoas estranhas ao quadro social, só poderão ser fornecidos pelo tesoureiro, sob a apresentação de um socio queles que para este fim deverá dirigir-se a rua Larga do Rosário, à Farmácia dos Pobres.

Durante as danças tocou a "Jamband" da Tuna composta de 9 figuras.

VIAJANTES

George Roth — Chegou ontem, a cidade de volta de sua viagem ao Rio e sr. George Roth, figura de relevo na colônia teuta.

Viajou no paquete Itapá acompanhado de sua esposa d. Emily Roth.

D. Helena Lima Cavalcanti — Embarcou sábado para a capital do país, a bordo do Bagé, a sr. d. Helena Lima Cavalcanti, esposa do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal neste Estado.

Do embarque da distinta senhora acompanharam numerosas famílias de nossa alta sociedade.

D. Nair Tavora — A bordo do paquete Bagé viajou sábado com destino à Bahia a sr. d. Nair Tavora, consorte do sr.

## O "Diário" nos municípios

## BOM CONSELHO

10-3-333.

Melhoramentos municipais — O prefeito interino deste município sr. Hermilo Costa vem continuando os trabalhos gerais de toda a população o programa deixado pelo seu antecessor sr. Martiniano de Barros Correia que se limitou por motivos particulares, a sua demissão.

Pelo novo prefeito está sendo construída uma escola isolada no alto do Colégio, à Avenida Municipal, recentemente inaugurada.

A planta da nova escola foi formada pela Inspeção Geral das Municipalidades, e é de aspecto suntuoso.

O sr. Hermilo Costa também está construindo no povoado de Bela Vista uma outra escola para o ensino primário.

Na cidade estão sendo cuidados com carinho todos os serviços de melhoramento, sendo empreendimento de real valor para o município, como melhor fiação, nivelamento e terraplanagem das ruas.

A prefeitura tomou a si o trabalho de construção das calçadas dos prédios da municipalidade, e a de asfalto asfaltado.

Toda a população espera que o sr. dr. Interventor federal tenha adotado a nomeação do seu novo dirigente, que apesar de bem moço é uma mentalidade adulta e entusiasta.

Bom Conselho depois de muitos anos está passando por melhoramentos úteis e de grande proveito para a população.

As estradas de rodagem que infelizmente se encontram no péssimo estado estão sendo objeto de acurado estudo por parte do novo prefeito sr. Hermilo Costa.

Agora mesmo seguirão várias turmas para as estradas de São Raimundo e Garanhuns.

Dr. projeto seu quanto antes dotar a praça D. Pedro II de um jardim publico, não só para o embelezamento daquela praça como também por se tornar mais econômico o futuro calçamento da referida praça.

Dr. Manuel Braga de Moura — Acaba de ser removido para a comarca de Barreiros o promotor publico desta comarca dr. Manuel Braga de Moura.

Realizações quaresmais — O bloco d. Joaquim de Almeida vem realizando os domingos sermões da quaresma.

A assistência tem sido vultosa. Logo após a data a benção com o Santíssimo Sacramento.

Cel. Martiniano Correia — Em companhia de sua esposa, família viajou para Recife o sr. cel. Martiniano de Barros Correia, que foi prefeito deste município de maio do ano passado a fevereiro do corrente ano.

8. s. durante a sua gestão realizou importantes melhoramentos.

Concurso para professores municipais — Realizar-se-á no próximo mês de abril o concurso de habilitação para professores das novas cadeiras do município.

As inscrições que já se acham abertas encerrar-se-ão no dia 30 do corrente.

João Tavares da Silva — Vem trabalhando ativamente nos serviços da Colistória o seu novo agente sr. João Tavares da Silva ultimamente removido da cidade de Gloria de Goiás.

Funcionário de largo teor e s. e. vem desde muitos anos prestando bons serviços ao Estado.

PEDIDOS E QUEIXAS

A propósito duma queixa trazida a esta redação, publicada domingo nesta folha de que alguns rapazes jogam futebol no trecho compreendido entre o Passo da Patria e a rua Dias Cardoso, até alla noite, usando de linguagem obscena, perturbando o sossego das famílias, podemos acrescentar que não procede a queixa, e apenas durante algumas horas do dia alguns meninos se distraem jogando bola num pateo que fica na rua Barão de Viloria.

**PARQUE** MATINEZ — 11h — Quintas — Sábados — Domingos

Instalações sonoras da WESTERN ELECTRIC

Sórtre às 18 h — 20 h HOJE Sórtre às 18 h — 20 h

JO



**ARRUMADEIRA** — Precisa-se de um  
à rua do Espinheiro 739.



## COMERCIO E FINANÇAS

## O CAMBIO

## MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferece bonificação para as suas cobranças a libra a 500/10 e 500/15 a 90 dias e 574/20 a 180 dias; a vista, o dólar, 158/00; o franco, 964/3; reichs-marco, a 388/30.

franco suíço, a 381/70; franco belga, a 287/0; libra, a 504/5; poseta, a 182/0; escudo, 95/20.

O papel particular foi negociado a

libra a 555/20 e o dólar a 1545/10 e 156/50.

**BABES**  
Londres a Nova York, 3.50.14  
Nova York sobre Londres, 3.52.14

tem . . . . . 211.858 19.750

233.933 19.007

Entradas de setembro até o fim do mês p.p. . . . . 3.289.471

**O STOCK NESTA PRAGA**  
Durante o dia de ontem existiam nesta praga: 734.220 sacos.

**CAPE**

**MERCADO LOCAL**

Cotações oficiais 1933/00 a 1933/00.

**OUTROS GÊNEROS**

(Cotações fornecidas, ontem, pela Junta dos Corretores):

**FEIJÃO** — Gênero bom do Estado . . . . . 278/00 a 300/00. — "novo preto bom do Estado 280/00 a 300/00.

**PARINHA** — Gênero do Estado 140/00 a 150/00, conforme a procedência.

**MILHO** — 148/00 a 150/00, conforme a procedência.

**MANIÓCA** — 68/00 a 70/00, a granel, a arroba conforme a entrega.

**ALCOOL** — Puro de 40° 80/00 a 82/00 e desnaturado 45° 88/00.

**PELES DE CABRA (Meta)** — Não houve cotação.

**PELES DE CABRA (Sertão)** — Não houve cotação.

**SOLA** — Não houve cotação.  
**COURO SALGADO** — Não houve cotação.  
**COURO ESPICADO** — Não houve cotação.  
**CAPOC DE ALCOOL** — 28/00 a 30/00.

**MERCADO DE ESTIVAS**

**ALHO** português, molhe 80/00.

**ARROZ** japonês "trilhado", 470/00, sem brilho 480/00, seco.

**ARROZ** japonês, 780/00, italiano . . . . .

800/00, francês, 800/00, laia.  
**BACALHAU**, barridos 1400/00, caixa . . . . . 500/00.  
**BACALHAU** molhe barridos 780/00, molhe caixa 1000/00.

**BANHA** Rio Grande, 800/00, quilo.

**CEBOLA** do Rio Grande, 1. 440/00, 2. 480/00, caixa.

**CERVEJA** Antártica e Tautonia, 990/00, caixa.

**CHA** "Lipton" preto e verde 800/00, quilo.

**COFINHO**, 800/00, quilo.

**COGNAC** "Macleira" 2800/00, Hennessy 2800/00, caixa.  
**PARINHA** de trigo, conforme a qualidade, 400/00 a 440/00, seco.  
**POLHA** de lavoura, 400/00, quilo.  
**POSSONOS** de cera e madeira 2800/00, laia.

**MANTEIGA** para pão, 780/00, idem para tempelão 480/00, quilo.

**OLD TON** "Gibby" e "Booth" . . . . . 1800/00, caixa.

**PIMENTA** do Reino em grão, 780/00, quilo.

**QUEIJO** tipo Reino 1700/00, caixa.

**SABÃO** marmurizado 2700/00, caixa.

**VELAS** pequenas do Rio 1800/00, Brasileira 2000, Guarani 4800/00, Lubeck 1800/00 e grande 4800/00, caixa.

**VERMOUTH** italiano 1800/00, francês 2400/00, caixa.

**PARDO DO SAL**

**SAL GROSSO**, tipo sério:

**Sacari** de algodão, 78 quilos 48000 a 50000.

**Sacari** de algodão, 78 quilos a 48000 a 50000.

**SAL TRITURADO**:

**Sacari** de algodão, 78 quilos 80000 a 90000.

**ALGODÃO**

**MERCADO DE LIVERPOOL**

**American Futures** — Montem — Anterior

Para Maio . . . . . 5.30 5.19

" Julho . . . . . 5.19 5.17

" Outubro . . . . . 5.32 5.20

" Janeiro . . . . . 5.32 5.27

**Mercado de Algodão** depois da abertura devido vendas do estrangeiro.

**Devido a fechamento anterior**: Alta de 1 a 2 pontos.

**MERCADO DE NOVA YORK**

**American Futures** — Montem — Anterior

Para Maio . . . . . 6.85 6.86

" Julho . . . . . 7.12 7.15

" Outubro . . . . . 7.33 7.35

" Janeiro . . . . . 7.58 7.60

**Mercado**: Comércio de um caráter

normal devido aos operadores do Sul estarem vendendo.  
**Devido a fechamento anterior**: Baixa de 2 a 4 pontos.

**MERCADO DO RIO**

**Mercado**:

**Montem** — estavel.

**Anterior de 1931** — estavel

**Entradas em fardos**:

**Montem** —

**Anterior de 1931** — 1.400.

**Entradas desde o começo da safra**:

**Montem** — 97.200.

**Anterior de 1931** — 65.700.

**Saldos dos trapiches em fardos**:

**Montem** — 200.

**Anterior de 1931** — 000.

**Montem** — 10.900.

**Existências em fardos**:

**Montem** — 10.900.

**Anterior de 1931** — 7.500.

**Preços por 10 quilos**:

**Fibra longa** — Tipo sério

**Montem** — 41800 a 42800.

**Dia Anterior** — 41800 a 42800.

**Fibra Média** — Tipo sério

**Montem** — 39500 a 40500.

**Dia Anterior** — 39500 a 40500.

**Fibra curta** — Tipo sério

**Montem** — 38000 a 39000.

**Dia Anterior** — 38000 a 39000.

**Dia Anterior** — 38000 a 39000.

**Montem** — 4.004.100

**Fechamento**:

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

**Montem** —

**Anterior** —

## ESCOLA REMINGTON

CONVITE

Pela presente convidamos a senhorinha Maria Beatriz Marques, aluna de 11 horas do primeiro dia 15 do corrente, prestar exame de Dactilografia e Mecanografia, em banca especial, em virtude das faltas que apresenta no seu requerimento a esta Escola.

Recife, 13 de Março de 1933.

## CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE 1000 PHOSPHO-CALCICO

**NUNCA SE ARREPENDERÃO!**

as senhoras que fielmente e todos os dias empregam o Crème Simon na sua toilette.

Ele suaviza, branqueia, alimenta a pele, evita as rugas e dá a tez um aveludado maravilhoso.

O seu éxito mundial que data de ha 70 anos deve-se exclusivamente a sua irrepreensível preparação.

Recomendado por medicos de todo o mundo, é incomparavel, e

**CRÈME SIMON**

PARIS

## DIRETORIO PROFISSIONAL

## DOEJ. 18 DO APARELHO RESPIRATORIO

## DR. ALENER BOMFIM

Doenças do pulmão, brônquios e pleura. **SERVO CLINICO E RADIOLOGICO**. Tratamento da tuberculose do adulto e da criança pelo pneumotórax artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação.

Cura da asma por processo absolutamente científico. Tratamento de urgência.

Residência — Rua Barão de Itamaracá n. 148 ESPINHEIRO — Fone 2828

Consultório — Rua da Aurora, 67 (canto térreo) das 10 às 12 e das 14 às 16 horas — Fone 9284

Recife — Pernambuco — Brasil

## Dr. Flavio Fraga

Doenças do aparelho respiratorio. Tratamento da tuberculose pelo pneumotórax artificial.

Consultório:

Duque de Caxias, 204, 3.º andar.

Residência:

Rua do Espinheiro n. 680

Tel. 28.144

## TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

pelo pneumotórax artificial e métodos em uso

## DR. AGNOR LOPES

Com prática especial no serviço do Dr. Stockler

Processo garantido, atestado por grande numero de observações

## CLINICA MEDICA

Tratamento da asma, bronquite, etc.

Consultório — Rua da Imperatriz, 70-72 — Consultas das 9 às 12 horas da tarde

Residência: Estrada do Arraial, 3149

Fone, 28031

## CIRURGIA — VIAS URINARIAS — ETC.

## POLYCLINICA

## DR. VIKIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO, 821 (2.º andar, térreo)

Clinica: — Medica, Cirurgica, Obstetrica, Gynecologica, Oto-Rino-Laringologica, Dermatologica, Syphillogica, Urologica, Oftalmologica, etc.

Com assim aparelho de curas físicas, como: — Raios ultra-violetas e infravermelhos, Alta frequência, Diatermia, Electroterapia, etc.

Os casos de urgência, como: — acidentes, syncope, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., são de preferencia atendidos incontinenti.

Aberto de 8 às 12 e de 14 às 18.

## Dr. Adamastor Lemos

Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina

Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas da França, Alemanha, Inglaterra e Rio de Janeiro.

Cirurgia em geral. Cura radical das verrugas. Cura da hidrocelia sem operação. Tratamento das hemorroidas pelo processo Bantano de Paris e V. L. de Santos do Rio. Cura de Sclerodermia e suas complicações.

Aparelhagem electrica moderna para exames e tratamento no interior da uretra, Bexiga, Rins, Anus e Reto.

Consultório — Rua José Pessoa, 85 — 1.º andar — das 10 às 16 horas

Residência — Rua das Flores, 311

## DR. FONSECA LIMA

## CIRURGIA

Chefe de clinica dos Hospitais Infantil e Santo Amaro

Cirurgia geral: Ginecologia — Vias Urinarias — Cirurgia Infantil — Ortopedia e Electroterapia

CONSULTORIO: — Rua da Aurora n. 39, 1.º andar

TELEFONE — 2.81.6

Das 14 às 17 horas

RESIDENCIA: — Rua do Espinheiro, 386 — TELEFONE 2.85.2.1

2.85.2.1

## DR. JOÃO ALFREDO

## Cirurgião dos Hospitais Santo Amaro e Centenario

Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França

Cirurgia Geral — Cirurgia setorial

reção de defeitos congénitos e adquiridos: rugas, seios flácidos, papada, nariz chato, comprimido, torto, labio leporino, cicatrizes defeituosas, sinais MEMORIOIS e VARIZES

Cura radical, sem operação

Rua da Aurora, 77-79. Das 14 às 16 horas — FONE 28419

RESIDENCIA: — Estrada do Arraial, 2838 — FONE 28471

## CLINICA CIRURGICA DO

## Dr. Frederico Hinrichsen

Médico-Operador

Diplomado na Alemanha e no Brasil

Consultas: — 9-11 e 14-16

Avenida Marques de Olinda 130/136-1.º

Telephone 8223

Residência: — Estrada dos Affilios 1028

Tel. 28321

## Dr. Romulo Lapa

Cirurgia geral-Vias Urinarias — Molestias da mulher

Electroterapia







O movimento político do país através das "demarches" em prol de uma recomposição

(Conclusão da 1ª página)

O tenente Juracy, falando depois sobre o empenhamento do "Diário Carioca" qualifica o caso de banal uma vez que se verifica em toda parte...

Referindo à ordem do dia do general João Gomes diz que este é sempre legalista, nos seus pontos de vista, que são diferentes dos nossos, mas não têm a importância que se quer dar, como constituindo uma censura aos oficiais que ocupam posições públicas. Aliaí foi apenas um conselho aos oficiais da primeira região.

Terminando diz que tudo vai bem e que o acordo está iminente. O que é necessário é que todos tenham juízo, muito juízo, coisas que certamente, o interventor balano não reputa sem importância, como os outros a que se referiu.

Conferências entre os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil

RIO, 14 — Prosseguiram hoje à tarde as conferências entre os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil, parecendo que nada decidiram-se.

Os dois proceres chegaram continuando examinando a situação.

Minas em face da reorganização do ministério

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Diz "A Noite" que até agora vinha mantendo uma atitude de simpatia ao governo do sr. Getúlio Vargas que se vem conservando como um simples espectador.

Nem os intimos amigos conseguem a opinião franca do ditador. Diz ainda que o sr. Getúlio Vargas procura aproximar os políticos da direita mineira com os elementos da esquerda que "A Noite" classifica de incompentes. Acha que essa política de aproximação começa a ser tentada.

O mesmo jornal acha que nestas 48 horas será reorganizado o ministério possivelmente com um mineiro na vaga do sr. Maurício Cardoso.

A pasta política passa assim das mãos do Rio Grande para Minas em virtude da aproximação que o sr. Getúlio Vargas tenta em que pretende apoliar-se.

A política atual e o Rio Grande

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Um procer republicano falando ao correspondente da "A Noite" em Porto Alegre disse que o Rio Grande enviará ao sr. Getúlio Vargas as condições que julga necessárias afim de que continue a apoiar-lo.

Si aceita-las bem, si não o Rio Grande cumprirá o seu dever, retirando-lhe o apoio, a solidariedade abandonando o governo provisório a sua sorte.

As consequências desse gesto poderão ser multissimas, prossegue o informante. A questão não é pessoal, partidária ou regional e sim nacional. O Rio Grande tem grandes responsabilidades na revolução e não deseja ver inutilizado os seus sacrifícios pela nação.

A Associação de Imprensa e o sr. Maurício Cardoso

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — A Associação Brasileira de Imprensa telegrafou ao sr. Maurício Cardoso referindo-se às atitudes do ministro em relação à imprensa, recordando o seu primeiro ato de levantar a censura.

A mesma associação acentua que este telegrama não tem caráter político.

Identicos telegramas têm sido enviados aos srs. Lindolfo Color e Batista Luzardo.

O sr. Assis Brasil não deixará a pasta da Agricultura

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — O sr. Assis Brasil falando aos jornalistas disse que em varias estações por onde havia passado, lhe perguntaram porque ainda não deixara a pasta da Agricultura e declarou que não viu porque abandonar a pasta e a embaixada de Buenos Aires e não sabia a razão dessas perguntas.

As conferências políticas de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Esta anuncia para depois da conferência os proceres da frente unida uma reunião do diretório do Partido Libertador sobre a presidência do sr. Assis Brasil. Depois dessa está marcada uma plenária no palácio com a

O centenário de Goethe e as comemorações da Pró-Arte

RIO, 14 — A 22 deste mês, data em que o mundo todo comemora o centenário da morte de Goethe, a Pró-Arte inaugura em seus salões uma exposição de livros e gravuras em memória do imortal autor de "Fausto". A conferência inaugural será feita pelo professor Ruy Pina, que accedeu ao convite que lhe foi feito pela Pró-Arte.

Do dia 29 do corrente a 12 de abril próximo, às terças-feiras, realizar-se-ão na sede da Pró-Arte, uma série de conferências sobre a personalidade e a obra do genio de Weimar. Farão as srs. Azevedo Amaral, Fróes da Fonseca e Gilberto Amado. Todas as palestras serão publicadas, numa demonstração dos propósitos da Pró-Arte de divulgar e incentivar entre nós as atividades artísticas.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diário de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diários Associados" via Nacional, Western e Radio

PASSOU NO RIO, A BORDA DO "ATLANTIQUE" O CANDIDATO UNICO A PRESIDENCIA DO PARAGUAI, SR. EUSEBIO AIALA

RIO, 14 — A bordo do "Atlantique" passou aqui, hontem, o sr. Eusebio Aiala ex-chanceler do Paraguai e candidato unico a presidencia da Republica. S. a regressa da Europa. Recebido pelo representante do Itamaraty sr. José Roberto Maedde Soares o sr. Eusebio Aiala seguiu com este para Petropolis em visita do sr. Getúlio Vargas que o recebeu em audiência especial.

Provavelmente o futuro presidente do Paraguai proseguirá viagem.

PROVAS DE BARCOS A MOTOR, NA PRAIA DE BOTAFOGO

RIO, 14 — Na praia de Botafogo, realizou-se hontem, patrocinada pelo "Flamengo Yacht Club", uma prova entre os barcos-motor "Igará", pertencente ao sr. Castro Maia e "Calmar", do sr. Roberto Marinho. A corrida realizou-se numa rota de 4,50 metros, terminando a "Igará".

VIOLENTO INCENDIO NA RUA URUGUAIANA

RIO, 14 — Manifestou-se esta madrugada violento incendio que destruiu um edificio de dois andares a rua Uruguiana. O andar terreo era ocupado pelo "Café Holanda" que estava seguro de em trescentos contos. No sobrado funcionava uma alfaiataria que foi completamente destruida e não era segura.

CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS NA ESTRADA DO RIO A PETROPOLIS

RIO, 14 — Na estrada do Rio a Petropolis foram realizadas corridas automobilisticas de quinhentos kilometros e quinhentos metros, organizadas pelo "Automobil Club". A prova de quinhentos kilometros foi ganha pelo sr. Von Struck que surpreendeu a todos quando o percurso em 17, 48 minutos e record nacional que pertencia a Sorelli, numa media de 235 kilometros. O sr. Von Struck venceu o "Bugatti" e o percurso em 22 1/2, empatado com Sulu-Sampelo que correu tambem num "Bugatti".

O discurso do sr. Interventor Federal

Lendo o discurso pronunciado pelo sr. Interventor Federal no jantar oferecido ao sr. general Juracy Tavora, pelas "classes ativas do Estado", no Teatro Santa Isabel, no dia 11 do corrente, nos impressionamos parte da exposição financeira concernente ao Estado por não nos parecer exata. A situação financeira que o sr. exerce como chefe da administração estadual, em Outubro de 1932, não representa a realidade, pois o resumo de contas proposto pelo sr. secretario da Fazenda dr. Edgar Teixeira Leite dos depositos em bancos, tendo-se a. a. cingido a declarar, apenas, os saldos de caixa no Tesouro e em bancos.

Em abono de que alegamos transcrevermos da Nota Oficial do governo publicada, no "Diário da Manhã" de 18 de Fevereiro de 1933: "A Secretaria da Fazenda recebeu não das publicações os depositos feitos nos bancos afim de evitar a perturbação decorrente do mesmo, que lhe faziam os credores do Estado...". E para não ter o seu esforço perturbado com o enxame de credores da "divida flutuante", num momento de excepcional atividade de reorganização dos serviços do Estado, a Secretaria da Fazenda deliberou não incluir os depositos recolhidos aos bancos para o serviço da divida externa, na demonstração diária da caixa do Tesouro.

Daí o levantamento de depositos bancarios na importância de 3.713.000.000, a que a correspondência do "O Jornal" se refere "institucionalmente", sem conhecer as razões que o justificam.

O atual secretario da Fazenda, dr. Heitor Maia, em Nota Oficial, publicada no "Diário da Manhã", de 3 de Novembro de 1932, é mais preciso: "Com uma segunda intenção mas procurando acutelar os interesses do Estado e do outubro, achou prudente o Secretario da Fazenda que, na demonstração do estado, financeiro, em 7 de Outubro de 1932, apenas constassem os saldos disponíveis em caixa e nos bancos dos quais podia o Governar lançar mão para despesas imediatas mas, no entanto, parcos para atender aos credores do Estado, cujas contas estavam ha muito nas mãos do Tesouro, deixando a exposição dos saldos, depositos e a situação da divida externa, a ser apresentada quando fosse devidamente regularizada".

Ja naquela ocasião em depositos disponíveis de momento e com aplicação especial conforme nota fornecida pelo Tesouro existiam: No Banco Agricola e Com. 1.000.000.000 No Banco do Brasil 10.000.000 No Banco Franco Ita- 419.976.000

Como se vê estes dois depósitos representam muito o caso, mostrando que a situação financeira não era tão precária como se insinuou, e o sr. exerce por equívoco, nos informa.

Colhemos que para salvar a divida flutuante recorreu o governo a uma emissão por subscrição de recibos, de bilhetes do Tesouro no valor de 10000 contos, resgatáveis em três anos e nove meses a juros de 5% ao ano e acatados em pagamento de imposto até 20% do seu montante pelos valores em favor dos quais são emitidos.

ouve uma autorização para emitir 10000 contos, e não 10000 como está fixado em orçamento e como consta do Estado, mas só foram emitidos 10.000, o que desta do que o sr. ex. informa, parecendo-nos, outros que deixaram de ser emitidos por antecipação de receita que só pôde ser do orçamento, dando que só resgatáveis em maior prazo.

Circulam atualmente cerca de 4000 contos destes bilhetes.

S. ex. declara que "Em 1933 foram forçados a suspender os pagamentos da

divida externa deante da baixa cambial e enorme redução das vendas". Para maior clareza conviria dizer si foi efetuada, em relação ao câmbio, a suspensão dos pagamentos, ou se, como determinou o governo da União, a respectiva importância das declarações de sr. ex. não se podia ajustar da situação financeira, podendo aguardar o balanço geral do Tesouro que será organizado em março de 1933.

Como prova de que a situação precária a que ficou exposto o governo geral, cite o sr. ex. o que fez nas instituições publicas "entradas" em detalhes minuciosos; pela saúde publica, também oferecendo copiosas informações, causando nos surpresas, fosse isto quanto ao que diz respeito ao "porto" de Recife quando se ocupa de obras publicas.

S. ex. poderia informar sobre a tomada de contas entre a União e o Estado, sobre a reforma do projeto do porto de que previu a suspensão, da construção de parques de recreio, da remoção de aterros, da construção de pontes, da aplicação do empréstimo americano e outras coisas interessantes, que de certo figuram no relatório que o sr. apresentará ao governo federal.

Apenas nos dá ligheiras informações sobre o andamento das partes serviços e nos comunica que obtiveram a propagação do prazo da exploração do porto por mais 20 anos, isto é, mais oito anos do que fora concedido a administração passada, e aí não estamos seguindo.

Por hoje aqui ficamos.

EDUARDO DE MORAES.

Um congresso de sanitaristas

Por iniciativa do governo de Pernambuco, realizar-se-á no mês de maio, nesta cidade, um congresso de todos os sanitaristas do Nordeste. Esse certame tem por fim a unificação e padronização dos métodos sanitarios.

Segundo declarou-nos, hontem, o sr. Deolir Parreiras, diretor do Departamento de Saúde Publica, o sr. interventor terá marcado a reunião do Congresso para os dias 8 a 12 daquele mês.

Os diversos Estados convidados para tomar parte já estão organizando as suas delegações.

O tenente Landri Sales, interventor do Estado do Piauí, em honroso telegrama, que divulgamos a seguir, deixou poderes ao illustre dr. Otavio de Freitas, diretor da nossa Faculdade de Medicina, para representar aquele Estado no importante certame.

"Dr. Otavio de Freitas — Recife — Venho apelar para os vossos em-

timamentos de plausões para que, em nome do Estado, dignis representar o Piauí, no Congresso-Higiene a realizar-se no Recife, em abril proximo.

O referido congresso tem o objetivo de unificar e padronizar os trabalhos de Saúde Publica e será uma reunião de técnicos. Autorizado que no assunto melhor não poderia resair a escolha ainda em um illustre filio que tem sabido elevar o seu nome. Saudações atenciosas. (a) Landri Sales."

Mais uma sucursal do "Diário de Pernambuco" no Nordeste

Dentro do seu programa de manter o mais estreito contacto possível com as populações nordestinas, o "Diário de Pernambuco" vai instalar no vilhinho "Estado de Nova, em João Pessoa, mais uma sucursal.

Com todas as outras que o "Diário de Pernambuco" mantém, na principal capital do país, esse que será instalado agora na cidade de João Pessoa visa a divulgar as possibilidades gerais do vilhinho "Estado de Nova", promovendo a publicação de tudo quanto mereça destaque em sua atividade economica ou cultural.

Com essa iniciativa, de pura intensificação ao intercambio comercial e intelectual entre os dois Estados, o "Diário de Pernambuco" estará apto a publicar diariamente amplo serviço telegrafico referente a vida social, politica e comercial da Paraíba, mantendo ainda desenvolvida correspondência epistolar em torno dos assuntos mais palpitantes.

Para o fim de realizar essa instalação, seguiu hoje para aquela cidade o sr. Morais de Oliveira, chefe do serviço de publicidade do jornal.

Gentil Filho, correndo num "Graham Paige" fez o quinhometro em 28 e 1/3. A prova de quinhometro parado teve o seguinte resultado: Em 1.º lugar o sr. Von Struck em 28 e 4/5, 2.º Lulu-Sampelo em 28 e 2/5 e em 3.º Luciano Crepel num "Ford" em 28.

A corrida foi coroada de exito.

Von Struck conseguiu bater o record internacional da classe na categoria de corridas, com a sua barata que pertence a classe B.

Aquella record foi obtida na Hungria num "Bugatti" que correu em 18 de outubro de 1931 percorrendo o quinhometro lançado a ritmo de 301 kilometros e 511 metros a hora, tendo o Von Struck obtido hontem 306 kilometros e 597 metros.

MOVIMENTO ORBITISTA NO RIO

RIO, 14 — Chegaram os operários da "Fabrica de Vidros Rieder".

PROVA DE RESISTENCIA PROMOVIDA PELA FEDERACAO DO REMO, NA BAIA DE GUANABARA

RIO, 14 — A Federação do Remo fez disputar uma prova de resistencia na baia de Guanabara a qual contou da travessia da ilha a nado.

A vitória coube ao nadador guanabareno Mario Tomanzini que fez o percurso de São Viçosa a Santa Luzia, numa hora e 30 minutos, apesar do mar forte. O segundo lugar coube a Flavio Lundgren, do Flamengo.

A VITORIA DO "AMERICA" SOBRE O "WANDERER"

RIO, 14 — O America venceu hontem por 2 x 1 o campeão de Motociclismo Wanderer.

Os jornais salientam ter sido o jogo pouco expressivo, da parte dos visitantes, dizendo que o "novo" poderia ter sido melhor se o America estivesse em melhores condições.

Os "goals" foram feitos por Espinha e Mira, do America e Figueroa do Wanderer.

ALAGÓAS

A PASSAGEM DO MAJOR JUAZ TAVORA EM MACIO

MACIO, 13 — Em companhia do interventor de Pernambuco, chegou aqui o major Juares Tavora que foi cumprido, interventor alagoinho.

O major Juares Tavora desembarcou em companhia dos citados interventores, prestando-lhes as continências o 2º B. C. e o Tiro de Guerra 67.

Exposição de estatuas de Cristo Redentor, em miniatura, hontem no Krause

Teve inicio hontem à tarde, em uma das vitrines da casa Krause, da rua 12, de Março, a exposição de uma imagem de Cristo Redentor, a semelhança da do Corcovado, em miniatura, medindo 60 x 25, obra do conhecido escultor pernambucano Antonio Flores, professor de arte decorativa e escultura do Liceu de Artes e Officinas.

Tratando-se duma obra de valor, numerosas tem sido as pessoas que a procuram ver.

mente repudiou, no seu discurso do banquete do Santa Isabel, mas que historicamente não poderá ser posto de lado, pois foi a Aliança Liberal que provocou a Revolução.

Havia de certo um caldo de cultura revolucionario, e o que é mais curioso, cuidadosamente preparado, justamente, nos dois quadriculões, cujos presidentes ao filiar ao movimento de outubro: os srs. Epitacio Pessoa e Artur Bernardes. E pode-se dizer, sem medo de errar, que os dois presidentes criaram a mentalidade, de que mais tarde se haveriam de aproveitar, para derribar o, correligionario da vespere.

Quando aos dois 5 de julho, o que a Historia nos demonstra é que autores e colaboradores do 3 de outubro eles foram em seu tempo absolutamente hostis, que a eles se opuseram de armas nas mãos e por atos e obras e palavras. Sobre isso, o livro do Sertorio de Castro constitue um precioso "aide-memoire". Lá estão todos os "leaders" do movimento de outubro, repudiando a arrancada do forte de Copacabana e o levante de São Paulo, desde os srs. Getúlio Vargas, Antonio Carlos, Flores da Cunha, Simões Lopes, Batista Luzardo até os srs. Francisco Solha e Tavares Cavalcanti. Não faltou nem o sr. Aragonês Magalhães, na sessão da 25 de julho falava "na triste edição de São Paulo, que a esta hora agoniza sob o cerco, sob a muralha forte das forças legais do Brasil". Nem o proprio sr. Interventor Federal, que a esse tempo se solidarizava em vemente modo com os governos do Estado e da República.

E' preciso levar em conta que o

timentos de plausões para que, em nome do Estado, dignis representar o Piauí, no Congresso-Higiene a realizar-se no Recife, em abril proximo.

O referido congresso tem o objetivo de unificar e padronizar os trabalhos de Saúde Publica e será uma reunião de técnicos. Autorizado que no assunto melhor não poderia resair a escolha ainda em um illustre filio que tem sabido elevar o seu nome. Saudações atenciosas. (a) Landri Sales."

Mais uma sucursal do "Diário de Pernambuco" no Nordeste

Dentro do seu programa de manter o mais estreito contacto possível com as populações nordestinas, o "Diário de Pernambuco" vai instalar no vilhinho "Estado de Nova, em João Pessoa, mais uma sucursal.

Com todas as outras que o "Diário de Pernambuco" mantém, na principal capital do país, esse que será instalado agora na cidade de João Pessoa visa a divulgar as possibilidades gerais do vilhinho "Estado de Nova", promovendo a publicação de tudo quanto mereça destaque em sua atividade economica ou cultural.

Para o fim de realizar essa instalação, seguiu hoje para aquela cidade o sr. Morais de Oliveira, chefe do serviço de publicidade do jornal.

Com essa iniciativa, de pura intensificação ao intercambio comercial e intelectual entre os dois Estados, o "Diário de Pernambuco" estará apto a publicar diariamente amplo serviço telegrafico referente a vida social, politica e comercial da Paraíba, mantendo ainda desenvolvida correspondência epistolar em torno dos assuntos mais palpitantes.

Para o fim de realizar essa instalação, seguiu hoje para aquela cidade o sr. Morais de Oliveira, chefe do serviço de publicidade do jornal.

Com essa iniciativa, de pura intensificação ao intercambio comercial e intelectual entre os dois Estados, o "Diário de Pernambuco" estará apto a publicar diariamente amplo serviço telegrafico referente a vida social, politica e comercial da Paraíba, mantendo ainda desenvolvida correspondência epistolar em torno dos assuntos mais palpitantes.

Para o fim de realizar essa instalação, seguiu hoje para aquela cidade o sr. Morais de Oliveira, chefe do serviço de publicidade do jornal.

Com essa iniciativa, de pura intensificação ao intercambio comercial e intelectual entre os dois Estados, o "Diário de Pernambuco" estará apto a publicar diariamente amplo serviço telegrafico referente a vida social, politica e comercial da Paraíba, mantendo ainda desenvolvida correspondência epistolar em torno dos assuntos mais palpitantes.

Para o fim de realizar essa instalação, seguiu hoje para aquela cidade o sr. Morais de Oliveira, chefe do serviço de publicidade do jornal.

Com essa iniciativa, de pura intensificação ao intercambio comercial e intelectual entre os dois Estados, o "Diário de Pernambuco" estará apto a publicar diariamente amplo serviço telegrafico referente a vida social, politica e comercial da Paraíba, mantendo ainda desenvolvida correspondência epistolar em torno dos assuntos mais palpitantes.

FATOS DIVERSOS

AGRESSÃO COVARDE

Os individuos João da Hora e Antonio José, ha dias que, por questões de pouca monta, tornaram-se inimigos.

João da Hora que é um conhecido do desordeiro com varias entradas na Casa de Detenção desta cidade, jurou matar o seu desafeto assim que o encontrasse.

Hontem, no largo da feira de Afogados, os dois casualmente se encontraram e João da Hora desafiou logo o seu desafeto para a luta.

E antes que o agredido tentasse qualquer meio de defesa, aquele desordeiro investiu contra ele, de polveira em punho, produzindo-lhe profundo golpe na região abdominal.

Chamada com urgência uma ambulância do serviço do Pronto Socorro, foi a vítima transportada para aquele nosocomio, onde o medico de serviço, dr. Oaldes Bivar prestou-lhe a medicação necessaria.

O caso foi levado a policia local que já está tomando providencias no sentido de capturar o delinquente, o qual fugindo, tomou destino ignorado.

FERIU O COMPANHEIRO A' FACA

Hontem, às 15 horas, em Campo Grande, presenciavam uma partida de futebol, os populares Sebastião Anibal e Amaro de tal.

Em dado momento, os dois começaram a discutir e no auge da altercação, Amaro, que se achava armado de uma faca, fez uso da mesma e investindo contra o seu antagonista, feriu-o na região lombar.

O criminoso conseguiu evadir-se logo após o crime.

A vítima foi transportada em uma ambulância publica para o Hospital de Pronto Socorro, sendo ali medicada pelo dr. Romulo Lapa auxiliado pelo doutorando Djalr Brindell.

A policia local está tomando providencias no sentido de capturar o delinquente cujo destino é ignorado.

AFEZAR DE SURPREENDIDO EM "CHANTAGE", CHEQUEIRO CONSEGUIU "ARRABAR" COM 100 QUILOS DE CARNE

O sr. Samuel de tal, residente em Limoeiro, neste Estado, e marchante nesta cidade, ha dias que arrandava uma dependência do estabelecimento comercial do sr. João Pereira, alto no pateo do Carmo, e aí instalava um depósito de carne verde.

Hontem, às 10 horas, appareceu-lhe o individuo conhecido pelo nome de Chigumba, o qual, dissendo-se portador do sr. Mota, um seu conhecido, viera comprar-lhe 100 quilos de carne.

Tendo acompanhado o chantagista levante de São Paulo tinha como chefe o general Isidoro Lopes e como companheiros os capitães Juares Tavora e Joaquim Tavora. (V. Sertorio de Castro "A Republica que a Revolução destruiu", pag. 476 e 482).

Tudo isso serve para demonstrar que a maioria dos que hoje renegam com tanta enfase a 1.ª Republica, nenhuma autoridade tem para fazê-lo; e que o fazendo a si proprios condemnaram e a si proprios envolvem nas suas censuras.

A "sarna nociva", de que fala o major Juares no seu discurso do Santa Isabel, atacou indistintamente a uns e outros, e não ha um só dos politicos da 2.ª Republica que se tenha visto livre dela.

A 1.ª Republica constitue uma peça intrigada, de que é impossível de articular os varios elementos, que com ela colaboraram, durante 40 anos, que participaram de todos os seus erros, a que emprestaram toda a sua solidariedade e da qual se distanciam, um dia, para derribá-la.

Si o Orto resurgisse dentre os homens, os publicanos haveriam outra vez de levar a sua presença a mulher adúltera. E outra vez, a palavra eterna do filho do carpinteiro de Nazareth havia de rebocar como um anátema: "Os que se acharam sem culpa que lhe atrem a primeira pedra..."

RUI DE LARA

Varias noticias do exterior

ITALIA

PELO SENADO ITALIANO

ROMA, 14 — Na sessão do Senado, o presidente Federoni declarou, que havia recebido uma carta da família do senador Roselli, agradecendo as homenagens funebres prestadas a sua memoria.

Em seguida a casa tratou do orçamento de Agricultura o qual foi aprovado. Falaram a respeito o senador Millani, relator, e o ministro Acerbo, que salientou o progresso da produção agricola, das novas providencias para toda a industria, assegurando o grande interesse do governo, pelas boas iniciativas, especialmente quanto aos problemas florestais e a industria da pesca nacional.

O orador concluiu assegurando que a melhoria das industrias italianas constituiria o fator decisivo para o engrandecimento social e a riqueza nacional.

ALEMANHA

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA BULGARIA

BERLIM, 14 — O governo da Bulgária resolveu, devido a situação fi-

nançeira que atravessa o país, suspender a partir de amanhã, o serviço das dividas estrangeiras.

Os credores, franceses na sua maioria, eram absolutamente intrigantes nos seus propósitos, não querendo conceder a Bulgária nenhuma facilidade a respeito do pagamento e da amortização que haviam evitado como uma medida de emergência.

UMA NOTICIA DA "VOSS ZEITUNG" SOBRE A INEGRAÇÃO ALEMã

BERLIM, 14 — O jornal "Voss Zeitung" dá curso a uma noticia segundo a qual o governo do Uruguai está disposto a suspender a imigração alemã para aquele país, enquanto perdurar a actual situação de crise.

ARGENTINA

PERALTA VENCE SOARES POR KNOCK-OUT NO 10.º ROUND

SUENOS AIRES, 14 — O argentino Vitor Peralta, venceu por "knock-out" a Justo Soares, no decimo "round". Com essa victoria Peralta conquistou o titulo de campeão sul-americano de pesos leves.

AGRESSÃO COVARDE

Os individuos João da Hora e Antonio José, ha dias que, por questões de pouca monta, tornaram-se inimigos.

João da Hora que é um conhecido do desordeiro com varias entradas na Casa de Detenção desta cidade, jurou matar o seu desafeto assim que o encontrasse.

Hontem, no largo da feira de Afogados, os dois casualmente se encontraram e João da Hora desafiou logo o seu desafeto para a luta.

E antes que o agredido tentasse qualquer meio de defesa, aquele desordeiro investiu contra ele, de polveira em punho, produzindo-lhe profundo golpe na região abdominal.

Chamada com urgência uma ambulância do serviço do Pronto Socorro, foi a vítima transportada para aquele nosocomio, onde o medico de serviço, dr. Oaldes Bivar prestou-lhe a medicação necessaria.

O caso foi levado a policia local que já está tomando providencias no sentido de capturar o delinquente, o qual fugindo, tomou destino ignorado.

FERIU O COMPANHEIRO A' FACA

Hontem, às 15 horas, em Campo Grande, presenciavam uma partida de futebol, os populares Sebastião Anibal e Amaro de tal.

Em dado momento, os dois começaram a discutir e no auge da altercação, Amaro, que se achava armado de uma faca, fez uso da mesma e investindo contra o seu antagonista, feriu-o na região lombar.

O criminoso conseguiu evadir-se logo após o crime.

A vítima foi transportada em uma ambulância publica para o Hospital de Pronto Socorro, sendo ali medicada pelo dr. Romulo Lapa auxiliado pelo doutorando Djalr Brindell.

A policia local está tomando providencias no sentido de capturar o delinquente cujo destino é ignorado.

AFEZAR DE SURPREENDIDO EM "CHANTAGE", CHEQUEIRO CONSEGUIU "ARRABAR" COM 100 QUILOS DE CARNE

O sr. Samuel de tal, residente em Limoeiro, neste Estado, e marchante nesta cidade, ha dias que arrandava uma dependência do estabelecimento comercial do sr. João Pereira, alto no pateo do Carmo, e aí instalava um depósito de carne verde.

Hontem, às 10 horas, appareceu-lhe o individuo conhecido pelo nome de Chigumba, o qual, dissendo-se portador do sr. Mota, um seu conhecido, viera comprar-lhe 100 quilos de carne.

Tendo acompanhado o chantagista levante de São Paulo tinha como chefe o general Isidoro Lopes e como companheiros os capitães Juares Tavora e Joaquim Tavora. (V. Sertorio de Castro "A Republica que a Revolução destruiu", pag. 476 e 482).

Tudo isso serve para demonstrar que a maioria dos que hoje